Separação de conceitos

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **separação de conceitos** ou **separação de preocupações** (do inglês *separation of concerns*, *SoC*) é um princípio utilizado na computação que visa a preocupação com cada aspecto, modularizadamente.

O termo foi cunhado por Edsger W. Dijkstra no seu artigo de 1974 "On the role of scientific thought".[1]

...para meu gosto é característico de todo pensamento inteligente... dispõe-se a estudar profundamente um aspecto do sujeito isolado para sua própria consistência, sempre sabendo que se ocupa apenas com um dos aspectos. Sabemos que um programa tem de ser correto e podemos estudá-lo somente desse ponto de vista; também sabemos que deve ser eficiente e podemos estudar sua eficiência noutro dia, por assim dizer. ...o programa é desejável. Mas nada se ganha - ao contrário! - ao abordar esses vários aspectos simultaneamente. É o que eu às vezes tenho chamado de "separação das preocupações" que, mesmo não perfeitamente possível, é ainda a única técnica efetiva disponível que conheço para organizar os pensamentos. Isso é o que quero dizer com 'focar a atenção nalgum aspecto': não significa ignorar os outros aspectos, é só fazer justiça ao fato de que do ponto de vista deste aspecto, o outro é irrelevante. É ser focado e ter mente aberta simultaneamente.

Referências

1. Dijkstra, Edsger W (1982), «On the role of scientific thought» (http://www.cs.utexas.edu/users/EWD/transcriptions/EWD04xx/E WD0447.html), Selected writings on Computing: A Personal Perspective, ISBN 0-387-90652-5, New York, NY, EUA: Springer-Verlag, pp. 60–66

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Separação de conceitos&oldid=51097524"

Esta página foi editada pela última vez às 20h00min de 23 de janeiro de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhalgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.